



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

38 | EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOCOMUNITÁRIO PELA VOZ DE ELEMENTOS-CHAVE DA COMUNIDADE

Sofia Oliveira Martins, Joaquim Azevedo

Desenvolvimento tem sido um dos conceitos mais importantes e também mais polémicos nas Ciências Sociais (Amaro, 2003), tendo suscitado o aparecimento de uma grande diversidade de abordagens teóricas, desde a sua correspondência com o crescimento económico, até à sua associação com a liberdade/opportunidade de cada pessoa alcançar o bem-estar e potenciar as suas capacidades. Também a equação educação/desenvolvimento tem sido longamente estudada e, pese embora as inúmeras lentes de análise existentes, tem sido praticamente consensual a existência de um ciclo virtuoso entre ambos os elementos (Alves, Centeno e Novo, 2010; Ambrósio, 2003; Azevedo, 1994; Cabugueira, 2002; Caleiro, 2009; Carvalho, 2006; Correia, 2008; Cremin & Nakabugo, 2012; Lopes, 2006; OECD/UNESCO, 2002; UNESCO, 2009).

Contudo, outras evidências desmontam as ilusões dos efeitos positivos diretos entre educação e desenvolvimento (Azevedo, 1996; Cabugueira, 2002; Cardoso, 2011; Cremin e Nakabugo, 2012; Flores-Crespo, 2007), havendo inclusivamente autores (Cardoso, 2011) que defendem que a educação pode ser contraproducente para o desenvolvimento, caso não atenda a determinadas premissas. Procurando compreender mais sobre o modo como esta equação se processa, este estudo foca-se nas escolas profissionais de Moçambique e nos seus contextos comunitários. Assim, ao longo de 10 semanas no terreno, foram entrevistados mais de 200 atores de 10 escolas/comunidades espalhadas por todo o país, incluindo jovens graduados e seus familiares, elementos-chave da comunidade, professores e diretores. O objetivo foi o de compreender de que modo estas escolas estão a provocar mudança social, a promover o desenvolvimento das capacidades dos jovens e das comunidades, a realizar socioprofissionalmente os alunos e a promover a sua inserção sociocomunitária, a mobilizar a comunidade e a contribuir para melhorar o bem-estar dos habitantes. A metodologia utilizada foi qualitativa e englobou focus groups, questionários, entrevistas individuais e observação naturalista. Nesta apresentação pretende-se dar voz a elementos-chave de 5 escolas/comunidades diferentes, rurais e urbanas, públicas e privadas, pela análise de conteúdo de entrevistas semi-estruturadas realizadas a 25 atores privilegiados, entre os quais régulos, líderes comunitários, empresários e presidentes do conselho de escola.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, desenvolvimento, ensino profissional, Moçambique.

46 | O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA INFORMÁTICA E AS SUAS POTENCIALIDADES NO CONHECIMENTO DO SECTOR SOCIAL. O DESENVOLVIMENTO HUMANO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Henrique Gomes de Araújo, Rui Castro

Os objetos desta comunicação são: 1ª A criação de um processo crítico de avaliação empírica da actividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (BA Porto) e das IPSS com que trabalha e, 2ª A formulação de algumas questões teóricas acerca dos desenvolvimentos humano e tecnológico dela decorrentes.

Os objetivos pretendidos com o 1º foram: Economia de tempo e de trabalho; Promoção da coresponsabilização dessas instituições na disponibilização da informação, em ordem a uma distribuição alimentar mais criteriosa e justa; Promoção do trabalho em rede para partilha de informação.

A metodologia utilizada consistiu primeiramente, no levantamento da situação existente no BA Porto, necessário para a base de partida da solução a encontrar. Posteriormente realizaram-se reuniões de trabalho ao longo de cerca de um ano que levaram a uma evolução, por vezes imprevista, na solução encontrada. Conseguiu-se assim a elaboração de uma plataforma web, com informação muito relevante sobre cada instituição, que, por sua vez, passou a ser responsável pela sua introdução atempada.

O BA Porto ficou com acesso a toda essa informação, de forma agregada, servindo esta para racionalizar a distribuição alimentar, eliminar a duplicação na distribuição às famílias, eliminar o preenchimento de um inquérito anual pelas cerca de 450 Instituições e disponibilizar valores estatísticos da actividade do Banco.

O mesmo ficou também com um ficheiro, mantido e permanentemente actualizado pelas próprias Instituições, riquíssimo em informação, digitalizado, e de acesso descentralizado. Relativamente ao 2º, os seus objetivos teóricos suscitados pelos dados empíricos carrilados por essa plataforma, foram: Evidenciação, a partir do caso em apreço, das vantagens do desenvolvimento tecnológico para o desenvolvimento humano; Problemática das consequências da aceleração do tempo na regulação da “turboeconomia” das sociedades globalizadas de hoje; Apresentação da conclusão de um processo de criação de uma antropologia do tempo e das temporalidades do desenvolvimento.